

Posse de FHC provoca invasão de paulistas

Suzana Verissimo
Da Sucursal

São Paulo — A data da invasão está marcada. A partir de amanhã e até o final da tarde de 1º de janeiro, cerca de 400 paulistas desembarcarão em Brasília para a posse do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso.

Eles ocuparão hotéis, flats, casas de amigos e parentes, restaurantes, bares, táxis, carros de aluguel e até ônibus es-

pecialmente reservados para levá-los a seu objetivo final: a recepção no Itamaraty, na noite de 1º de janeiro.

A comandante da principal operação de tomada da cidade é Maria Helena Gregori. Casada com o advogado José Gregori, ela é amiga de longa data de Ruth e Fernando Henrique. Os Gregori são, também, ativos militantes tucanos.

Resultados — Mal foram proclamados os resultados da eleição presidencial, Maria Helena se encarregou, informalmente, de organizar a invasão.

Animada, festeira, comunicativa e dona de um recheadíssimo caderninho de endereços, ela começou a fazer a relação dos amigos e tucanos que queriam ir à posse.

“Fui falando com as pessoas e a lista ficou enorme”, conta ela. “Como não tenho computador, nem fax, já em novembro passei tudo para a agência de turismo Liebe, de uma amiga, e juntas organizamos dois tipos de pacotes para a posse”.

A listagem de Maria Helena serviu de base para a relação oficial do Itamaraty.

Convites — Em novembro, ela estava com o marido em Nova York, quando recebeu um telefonema do secretário particular de Fernando Henrique, Francisco Graziano, pedindo a lista para que fossem feitos os convites.

Mas, como a organização foi informal — com os amigos lembrando os nomes de outros conhecidos que de-

veriam ser convidados —, os diplomatas tiveram muito problema na hora de emitir os convites.

“Para piorar, ainda teve a greve dos correios”, lembra Maria Helena. Em função da greve — e da confusão da lista —, os diplomatas fizeram convites e confirmaram presenças por telefone.

Até o final da tarde do dia 27, muitos paulistas — entre eles, José e Maria Helena Gregori — ainda não haviam recebido os envelopes com os convites formais que garantem o ingresso no Itamaraty.

Informal, Maria Helena não se abala: “Se precisar, o pessoal leva a carteira de identidade e, na hora da entrada, confere com a lista da portaria”.



O QUE MUDA NA CIDADE

Aeroporto

Segurança reforçada por causa do chegada dos 15 chefes de Estado de 30/12 a 02/01

Vias interditadas

Da manhã de domingo à zero hora de segunda:
Eixo Monumental Sul (da Catedral ao Congresso)
Eixo Monumental Norte (da Avenida das Nações à L2 Norte)

Acesso do público à Esplanada

Avenida S-2 Sul (atrás dos Ministérios)

Eixão do Lazer

Tráfego aberto aos veículos no domingo.

Setores Hoteleiros Sul e Norte

Segurança reforçada. Motoristas não autorizados podem ter dificuldades para circular pelo local.

Palácio do Buriti

Previsão de tráfego lento no domingo pela manhã por causa da posse de Cristovam Buarque.

Câmara Legislativa

Concentração popular às 11h da manhã para a transmissão do cargo de governador. Possíveis congestionamentos.